

## **CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TRILHAS ORIENTADAS NOS PARQUES DE PORTO ALEGRE**

Juliana Bisol<sup>1,2</sup>, Denise Carvalho<sup>3</sup>, Bianca Cognato<sup>4</sup>, Danielle Dolci<sup>2</sup>, Gisele Vicente<sup>5</sup>, Juliana Shirazawa<sup>2</sup> e Jaqueline Lessa<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Secretaria Municipal do Meio Ambiente; <sup>2</sup>Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>3</sup>Curso de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; <sup>4</sup>Curso de Ciências Biológicas, PUCRS; <sup>5</sup>Curso de Pedagogia, UFRGS;

jubisol@hotmail.com; jaquelessa@prefpoa.smam.com.br.

*A Campanha Porto Alegre: Cidade da Educação Ambiental*, iniciativa da PMPA pretende efetivar ações educativas visando à manutenção das áreas verdes, sendo responsabilidade da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM) a arborização dos parques, praças, reservas e demais áreas verdes públicas da cidade. O Centro de Educação e Informação Ambiental (CEIA) encarrega-se por idealizar e realizar os projetos de educação ambiental deste órgão. Neste projeto visamos uma Educação Ambiental que trabalhe os aspectos teórico-práticos e propicie uma transformação de atitude; assim, realizamos trilhas ecológicas, através de trajetos que tornam a aprendizagem eficaz e facilitam a compreensão dos elementos da natureza e suas correlações. O CEIA realiza trilhas orientadas nos parques com diferentes grupos, objetivando potencializar o aprendizado e proporcionar a problematização e a sensibilização quanto às questões ambientais. Para isso, abordamos aspectos ecológicos e geográficos dos parques através das trilhas e dinâmicas. Visto que em 2006 atingimos cerca de 800 pessoas com essas atividades, criamos a “*Cartilha dos Parques de Porto Alegre*” a fim de instrumentalizar os professores da rede de ensino da grande POA para que aproveitem o potencial educativo dessas áreas. Neste material constam aspectos geográficos e biológicos dos 7 parques e 2 unidades de conservação e também sugere um roteiro de espécies botânicas e peculiaridades de cada área a ser seguido pelos professores na elaboração de atividades. Visando um trabalho de maior qualidade, ofereceremos aos professores um curso com duração de 20 horas, que abordará a EA em áreas verdes de forma prática para que, com o auxílio da cartilha, os docentes desenvolvam atividades cada vez mais produtivas nos parques. Com esse projeto buscamos modificar a visão e o uso que é feito das áreas verdes da cidade, propiciando o desenvolvimento de uma consciência ambiental, através da formação continuada de multiplicadores.